

PRODUTO: **ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MF - 380**

Página 1 de 13

Data: 05/06/2019

Nº FISPQ: BR0361

Versão: 07

Anula e substitui versão: todas anteriores

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MF -380
Código interno de identificação	BR0361
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Uso como combustível marítimo.
Nome da empresa	VIBRA ENERGIA S.A.
Endereço	Rua Correia Vasques 250 20211-140 – Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).
Telefone	0800 728 9001
Telefone para emergências	08000 24 44 33

## 2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:	Líquidos inflamáveis – Categoria 3 Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2B Carcinogenicidade – Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 Perigo por aspiração – Categoria 2
- Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O aquecimento ou queima do produto pode liberar hidrocarbonetos poliaromáticos, na forma de particulados ou vapores, e gases irritantes e tóxicos.

### ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

#### - Pictogramas



#### - Palavra de advertência

PERIGO

#### - Frases de perigo:

Líquido e vapores altamente inflamáveis.  
Provoca irritação à pele.  
Provoca irritação ocular grave.

PRODUTO: **ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MF - 380**

Página 2 de 13

Data: 05/06/2019

Nº FISPQ: BR0361

Versão: 07

Anula e substitui versão: todas anteriores

Suspeito de provocar câncer.  
Pode provocar irritação respiratória.  
Pode provocar sonolência e vertigem.  
Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

**- Frases de precaução:**

Mantenha afastado de calor, faíscas, chama aberta e superfícies quentes. Não fume.  
Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.  
Lave cuidadosamente as mãos e o rosto após o manuseio.  
Evite inalar vapores ou névoas.  
Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ou um médico.

### 3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

#### >>>MISTURA

Nome químico comum ou nome técnico:

Hidrocarbonetos.

Natureza química:

Mistura de substâncias de petróleo

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Componente	Concentração (%)	CAS
Óleo combustível tipo 1A	86,5– 95,5 (v/v)	NA
Óleo diesel marítimo.	4,5 – 13,5 (v/v)	NA
Compostos sulfurados	*	NA

\* Concentração de enxofre total: máx. 3,5% (p/p) - ASTM D4294

NA: Não aplicável.

### 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando

PRODUTO: **ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MF - 380**

Página 3 de 13

Data: 05/06/2019

Nº FISPQ: BR0361

Versão: 07

Anula e substitui versão: todas anteriores

com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

**Contato com a pele:**

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

**Contato com os olhos:**

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

**Ingestão:**

Lave a boca da vítima com água em abundância. **NÃO INDUZA O VÔMITO.** Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:**

Vermelhidão e dor na pele. Tosse, dor de garganta e falta de ar. Tontura, náusea, dor de cabeça, confusão mental, perda da consciência.

**Notas para médico:**

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos não friccione as partes atingidas.

## 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de extinção:**

Apropriados: Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

**Perigos específicos da mistura ou substância:**

Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:**

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## 6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

## Precauções pessoais

### Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Produto inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação e contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8

### Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas.

### Precauções ao meio ambiente:

Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

### Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto derramado e coloque em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

### Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

## 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

#### Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

#### - Medidas de higiene:

Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

#### Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

#### Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante.

PRODUTO: **ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MF - 380**

Página 5 de 13

Data: 05/06/2019

Nº FISPQ: BR0361

Versão: 07

Anula e substitui versão: todas anteriores

Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

**Condições adequadas:**

O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Especificações de engenharia devem atender regulamentações locais.

**MATERIAIS PARA EMBALAGENS:**

Não especificado.

## 8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

**Parâmetros de controle:**

**- Limites de exposição ocupacional:**

Ingredientes	TLV-TWA (ACGIH)	TLV – STEL (ACGIH)
	0,2 mg/m <sup>3</sup> .	NA

Não Estabelecidos.

**Indicadores biológicos:**

**Medidas de controle de engenharia:**

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

**Medidas de proteção pessoal**

**- Proteção dos olhos:**

Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

**- Proteção da pele e corpo:**

Luvas de proteção de PVC. Vestimenta protetora adequada.

**Proteção respiratória**

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

**Perigos térmicos:**

Não apresenta perigos térmicos.

PRODUTO: **ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MF - 380**

Página 6 de 13

Data: 05/06/2019

Nº FISPQ: BR0361

Versão: 07

Anula e substitui versão: todas anteriores

## 9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

<b>Aspecto (estado físico, forma e cor):</b>	Líquido viscoso escuro.
<b>Odor e limite de odor:</b>	Característico de hidrocarbonetos.
<b>pH:</b>	Não aplicável
<b>Ponto de fusão/ponto de congelamento:</b>	Informação referente ao: - <u>Óleo combustível A1</u> : < 30°C - <u>Óleo diesel marítimo</u> : -40° a 6°C
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:</b>	Informação referente ao: - <u>Óleo combustível A1</u> : 121 – 600°C - <u>Óleo diesel marítimo</u> : 150 – 471°C
<b>Ponto de fulgor:</b>	60°C (Método: vaso fechado).
<b>Taxa de evaporação:</b>	Muito lenta.
<b>Inflamabilidade (sólido, gás)::</b>	Não aplicável
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:</b>	Informação referente ao: - <u>Óleo combustível A1</u> : Superior: 6% Inferior: 1%
<b>Pressão de vapor:</b>	Informação referente ao: - <u>Óleo combustível A1</u> : 0,02 – 0,791 kPa a 120°C 0,063 – 0,861 kPa a 150°C - <u>Óleo diesel marítimo</u> : 0,4 kPa a 40°C
<b>Densidade de vapor:</b>	Não disponível
<b>Densidade relativa:</b>	Não disponível
<b>Solubilidade:</b>	Insolúvel em água.
<b>Coefficiente de partição – n-octanol/água:</b>	Informação referente ao: - <u>Óleo combustível A1</u> : Log kow: 3,9 – 6,0 (valor estimado) - <u>Óleo diesel marítimo</u> : Log kow 7,22 (valor estimado)
<b>Temperatura de auto-ignição:</b>	Informação referente ao: - <u>Óleo combustível A1</u> : 250 – 537°C - <u>Óleo diesel marítimo</u> : ≥ 225°C

PRODUTO: **ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MF - 380**

Página 7 de 13

Data: 05/06/2019

Nº FISPQ: BR0361

Versão: 07

Anula e substitui versão: todas anteriores

**Temperatura de decomposição:** Não disponível.

**Viscosidade:** 380 Cst @ 50 °C, Método: MB 293

**Outras informações:** Densidade: 0,991 máx.  
Parte volátil: Desprezível.

## 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

**Estabilidade e reatividade:** Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento.  
Não sofre polimerização.

**Possibilidade de reações perigosas:** Risco de incêndio em caso de aquecimento.

**Condições a serem evitadas** Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

**Materiais incompatíveis:** Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.

**Produtos perigosos da decomposição:** O aquecimento ou queima do produto pode liberar hidrocarbonetos poliaromáticos, na forma de vapores. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

## 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

**Toxicidade aguda:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.

Informação referente ao:  
- Óleo combustível tipo 1A:  
DL50  
(oral, ratos): > 5000 mg/kg  
DL50  
(dérmica, coelhos): > 3000 mg/kg

**Corrosão/irritação à pele:** Causa irritação a pele com vermelhidão e dor no local atingido.

**Lesões oculares graves/ irritação ocular:** Pode causar irritação aos olhos com vermelhidão.

**Sensibilização respiratória ou à pele:** Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

**Mutagenicidade em células germinativas:**

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

**Carcinogenicidade:**

Pode provocar câncer.

Informações referentes ao:

- Óleo combustível tipo 1A:

Possível carcinógeno humano (Grupo 2B - IARC).

- Óleo combustível marítimo:

Suspeito carcinógeno humano.

**Toxicidade à reprodução:**

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:**

O produto pode causar irritação das vias aéreas superiores se inalado causando tosse, dor de garganta e falta de ar. Como depressor do sistema nervoso central, pode causar efeitos narcóticos como dor de cabeça, tontura e sonolência. Pode causar confusão mental e perda da consciência na exposição a altas concentrações.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:**

Pode causar dermatite após contato repetido e prolongado com a pele.

**Perigo por aspiração:**

Pode ser fatal se aspirado.

## 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

**Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto****Ecotoxicidade:**

Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.

**Persistência e degradabilidade:**

É esperada baixa degradação e alta persistência.

**Potencial bioacumulativo:**

É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

Informação referente ao:

- Óleo combustível tipo 1A:

Log kow: 3,9 – 6,0 (dado estimado).

- Óleo combustível marítimo:

Log kow 7,22 (dado estimado).

**Mobilidade no solo:**

Não determinada.

**Outros efeitos adversos:**

Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser



perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

## 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

### Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

- **Produto:** Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
- **Restos de produtos:** Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.
- **Embalagem usada:** Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

## 14 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais e internacionais

<b>Terrestre</b>	Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
<b>Nº ONU:</b>	1268
<b>Nome apropriado para o embarque:</b>	DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.E.
<b>Classe de risco/ subclasse de risco principal:</b>	3
<b>Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:</b>	NA
<b>Número de risco</b>	30
<b>Grupo de embalagem:</b>	III

PRODUTO: **ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MF - 380**

Página 10 de 13

Data: 05/06/2019

Nº FISPQ: BR0361

Versão: 07

Anula e substitui versão: todas anteriores

<b>Hidroviário</b>	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)  Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)  NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto  NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior  IMO – —International Maritime Organization   (Organização Marítima Internacional)  <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).</i> 1268
<b>Número ONU:</b>	
<b>Nome apropriado para embarque:</b>	PETROLEUM DISTILLATES, N.O.S.
<b>Classe de risco/ subclasse de risco principal:</b>	3
<b>Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:</b>	NA
<b>Grupo de embalagem:</b>	III
<b>EmS:</b>	F-E, S-E O produto não é considerado poluente marinho.
<b>Perigo ao meio ambiente:</b>	
<b>Aéreo</b>	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.  RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.  IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS  ICAO – —International Civil Aviation Organization   (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905  IATA - —International Air Transport Association   (Associação Internacional de Transporte Aéreo)  Dangerous Goods Regulation (DGR).
<b>Número ONU:</b>	1268
<b>Nome apropriado para embarque:</b>	PETROLEUM DISTILLATES, N.O.S.
<b>Classe de risco/ subclasse de risco principal:</b>	3
<b>Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:</b>	NA

PRODUTO: **ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MF - 380**

Página 11 de 13

Data: 05/06/2019

Nº FISPQ: BR0361

Versão: 07

Anula e substitui versão: todas anteriores

Grupo de embalagem: III

## 15 - REGULAMENTAÇÕES

### Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

## 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seu perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

### Siglas:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BCF – *Bioconcentration Factor*

CAS - *Chemical Abstracts Service*

CL<sub>50</sub> - *Concentração letal 50%*

LEI - *Limite de explosividade inferior*

LES - *Limite de explosividade superior*

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*

PEL – *Permissible Exposure Limit*

REL – *Recommended Exposure Limit*

TLV - *Threshold Limit Value*

TWA - *Time Weighted Average*

### Bibliografia:

PRODUTO: **ÓLEO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO MF - 380**

Página 12 de 13

Data: 05/06/2019

Nº FISPQ: BR0361

Versão: 07

Anula e substitui versão: todas anteriores

[ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: outubro de 2010.

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: outubro de 2010.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: outubro de 2010.

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: outubro de 2010.

[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17<sup>th</sup>, 2010. Disponível em: [http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs\\_guidance\\_17\\_june\\_2010.pdf](http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf). Acesso em: outubro de 2010.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: outubro de 2010.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: [http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs\\_index.html](http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html). Acesso em: outubro de 2010.

[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME. Disponível em: <http://www.petroleumhvp.org/pages/petroleumsubstances.html>. Acesso em: outubro, 2010

[REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: outubro de 2010.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: outubro de 2010.